

sos que representam o lenho primario nas raizes; o cixo do rhizoma é constituido por uma medulla bastante desenvolvida.

Ensaio.—A genciana não deve deixar mais de 5 por cento de cinza pela incineração. Deve dar, no minimo, 30 por cento de extracto aquoso.

Emprego officinal.—*Extracto de genciana. Extracto fluido de genciana. Pó de genciana. Tintura amarga. Tintura aromatica. Tintura de aloe composta. Tintura de genciana. Tintura de losna composta.*

GENGIBRE

Zingiber Zingiber (Linné) Rusby; *Zingiberacæ.*

Parte usada: rhizoma.

Caracterização.—O rhizoma do gengibre é um sympodo, cujas ramificações são situadas em um só plano, comprimido lateralmente, com 4 a 16 cm. de comprimento por 4 a 20 mm. de largura e dotado de anéis pouco visíveis e cicatrizes do cixo foliaceo no vértice das ramificações; sua superficie externa é constituida por um tegumento pardo-acinzentado, grosseiramente rugoso, estriado, amide mondado sobre as partes lateraes, que apresentam, n'esse caso, côr quasi preta e aspecto corneo.

Sua fractura é curtamente fibrosa ou granulosa, molle e resinosa; sua secção transversal, ovalada, apresenta, abaixo de um epiderma pardo-amarellado bastante espesso, um tecido branco-acinzentado, dividido em duas zonas cheias de numerosas pontoações pardas e amarellas por um circulo pardo muito fino.

O gengibre possui cheiro aromatico agradavel e particular e sabôr quente e picante, mais pronunciado na parte externa.

Estructura microscopica.—O suber é bastante espesso e seus elementos só são seriados na parte interna; o parenchyma cortical é formado de duas zonas bem distinctas: a zona externa é muito densa, de aspecto corneo, pouco espessa e caracterizada pela presença de grande numero de volumosas glandulas oleiferas arredondadas, de conteúdo amarello ou pardo-amarellado; a zona interna, mais desenvolvida, é amylacea e contém numerosas cellulas secretoras polygonas e feixes vasculares, collateraes, isolados, parcialmente envoltos por uma capa de fibras e acompanhados de alguns canacs secretores; o endoderma, formado de uma camada de cellulas achatadas, de paredes delgadas, recobre o cylindro lenhoso, que é muito desenvolvido e apresenta a mesma estrutura que a zona interna do parenchyma cortical; estas duas zonas encerram uma multidão de grãos de amylo simples, lenticulares, ovoides, com 5 a 40 μ de diametro, em geral, e cujo hilo, situado na extremidade estreita, é envolvido de estrias paralelas.

Ensaio.—Introduza 2 g. de gengibre grosseiramente pulverizado em um balão volumetrico de 100 cm.³, junte agua até o traço e agite de 30 em 30 minutos durante oito horas; deixe então a mistura em repouso durante 16 horas e filtre; evapóre 50 cm.³ do filtrato (=1 g. de gengibre) a banho-maria, séque o residuo a 100° até peso constante e pese-o: seu peso não deve ser inferior a 0.12 g.

O gengibre não deve dar menos de 1.5 por cento de essencia, nem menos de 2 por cento de extracto ethereo fixo, nem menos de 5 por cento de extracto alcoo-lico; pela calcinação não deve deixar mais de 7 por cento de cinza.

Emprego officinal.—*Extracto fluido de gengibre. Pó aromatico. Pó de gengibre. Tintura de gengibre.*